



PAULO CAFÔFO NOVO LÍDER DO PS MADEIRA

A prioridade são as próximas eleições autárquicas, apresentando projetos e candidatos que vão ao encontro das expectativas e ambições dos cidadãos. Uma ambição para a Região também de recuperação económica, protegendo a saúde, salvaguardando os rendimentos das famílias, e pela defesa das empresas e dos negócios.

**FUNCHAL
LIDERA EM
VÁRIAS ÁREAS**

pág.2



**TÂNIA FREITAS:
GENTE DO
NORTE**

pág.6

**CONGRESSO
APROVA VISÃO
DE FUTURO**

pág.10



AUTARQUIAS

COMISSÃO EUROPEIA ATRIBUI PRÉMIO AO **FUNCHAL**

A Comissão Europeia atribuiu à Câmara Municipal do Funchal o Civitas Award Legacy 2020, o mais importante prémio europeu para cidades, pela sua estratégia de mobilidade urbana, que transformou a cidade num município de excelência nas áreas da mobilidade urbana, coesão territorial e inovação tecnológica.

O prémio é reservado a cidades que se empenharam na prossecução dos objetivos definidos pela Comissão Europeia, nomeadamente nas áreas da inovação e da redução da dependência de transportes individuais motorizados. O Funchal sucede assim a Estocolmo, que venceu o prémio no ano transato, sendo isto uma estratégia de médio e longo prazo do município, com a convergência de vários instrumentos de planeamento.



FUNCHAL TEM NOVO POSTO DE TURISMO

A Câmara Municipal do Funchal, consciente do peso do turismo na economia da cidade e da Região, tem vindo a investir na criação de uma rede de postos de turismo, para dar apoio aos que visitam a cidade.

O último foi aberto no mercado dos Lavradores. Para Miguel Silva Gouveia, “faz todo o sentido que a CMF passe a ter ali um posto turístico”, não fosse o mercado ser

o espaço da CMF mais visitado por turistas. No mesmo contexto de apoiar o turismo, o que é importante neste contexto de pandemia, a câmara decidiu atribuir a distinção municipal de mérito turístico às floristas tradicionais do concelho. Para o edil, “o sector não vive apenas do clima ameno e das belas paisagens mas depende também das pessoas, da cultura e do património locais”.

FUNCHAL AUMENTA APOIOS AO ENSINO SUPERIOR

Uma decisão da Assembleia Municipal permitiu aumentar os apoios prestados pela Câmara Municipal do Funchal aos estudantes universitários residentes no concelho. Até este ano, as orientações iam no sentido de assegurar um apoio por um período de três anos, mas a partir deste ano os apoios poderão ser estendidos no tempo, por forma a cumprir todo um ciclo completo de ensino superior, dando assim cobertura a

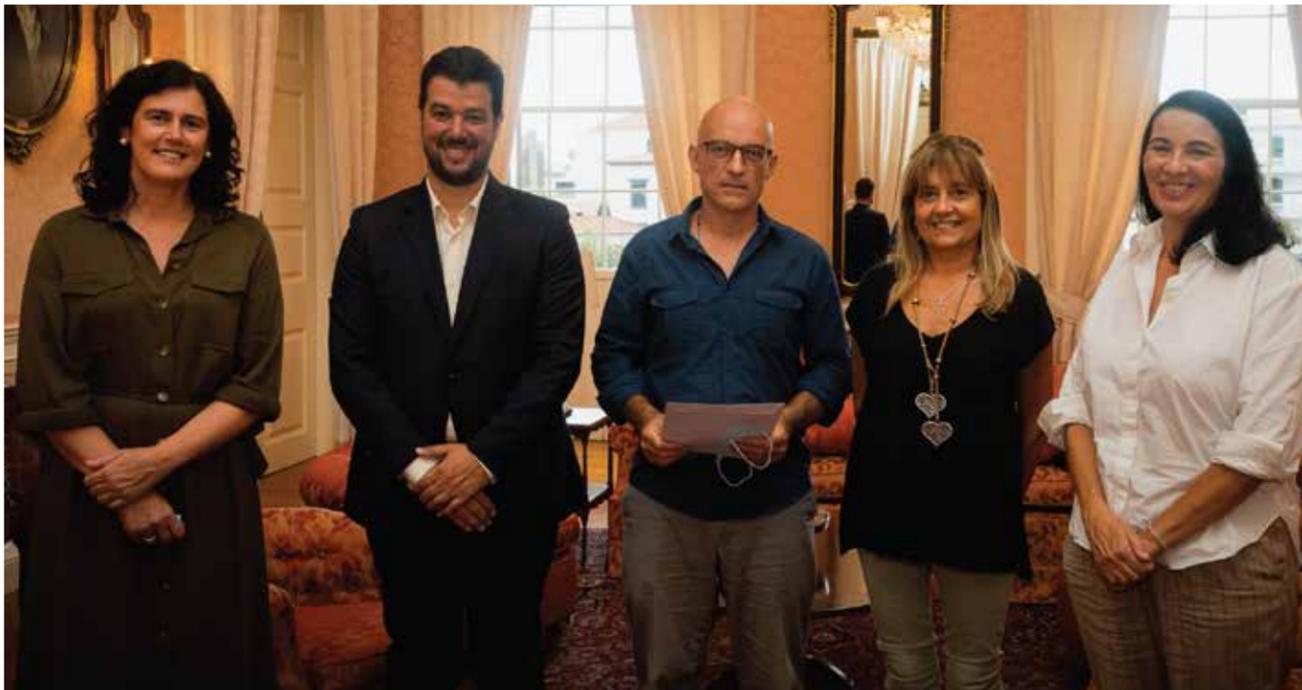
cursos mais longos, sejam licenciaturas de quatro, cinco ou seis anos, bem como cursos superiores com mestrados integrados.

Esta medida decorre “de um grande esforço do município”, disse Miguel Silva Gouveia, dizendo saber que “este é um ano particularmente difícil para as famílias”. Pretende-se garantir que “o acesso à educação não seja posto em causa por dificuldades conjunturais”, acrescentou.





AUTARQUIAS



FUNCHAL CANDIDATO A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

O Funchal deverá apresentar em breve a candidatura a Capital Europeia da Cultura para o ano de 2027. O processo está a ser desenvolvido e será, a consubstanciar-se, nas palavras de Miguel Silva Gouveia, “um dos maiores reconhecimentos de sempre para a cidade e para a Região”. Para além do Funchal deverão candidatar-se outras nove cidades portuguesas – Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Oeiras e Viana do Castelo.

Portugal já recebeu a Capital Europeia da Cultura por três vezes (Lisboa 1994, Porto 2001 e Guimarães 2012), e todas estas situações tiveram, de acordo com o presidente da Câmara, “impacto a longo prazo, não só em termos de desenvolvimento cultural e turístico, mas também a nível social e económico”. Uma eventual seleção do Funchal teria obviamente impacto em toda a ilha, concluiu.



CIDADE DO FUNCHAL CRESCE COM MAIS HARMONIA

Bruno Martins, vereador responsável pela mobilidade urbana, destacou a “mudança de mentalidade na gestão da cidade”, com uma “crescente prioridade atribuída ao planeamento do território”. As declarações, proferidas aquando da atribuição ao prémio europeu de mobilidade urbana Civitas Award Legacy 2020, destacam a beneficiação da rua Fernão Ornelas, na medida em que “corresponde à filosofia do município em

termos de mobilidade”. Passa pela “devolução da cidade aos peões, a criação de corredores pedonais seguros e confortáveis, e o promover de uma cidade com menos carbono e mais sustentável”. A cidade conseguiu ainda implementar uma série de medidas conducentes a aumentar a acessibilidade, junto a paragens de transportes públicos e passadeiras sensorizadas, entre outros instrumentos.



MACHICO REDUZ DÍVIDA EM 70%

A autarquia de Machico, liderada pelo socialista Ricardo Franco, realizou um notável esforço de consolidação financeira do concelho, reduzindo a dívida de mais de 27 milhões de euros herdada do executivo PSD em cerca de 70%. A dívida, que muito tem dificultado a ação da câmara está reduzida a algo mais aceitável, da mesma forma que se reduziram os prazos médios de pagamento a fornecedores que caíram de

640 dias para cerca de 30. A ação da câmara tem primado pela realização de obras de proximidade, que servem efetivamente a população, a par da promoção do concelho, resultando em maiores taxas de ocupação e rentabilidade dos hotéis locais, bem como em mais valias para a economia local. Mais uma demonstração que “onde estamos, a governação é melhor”.



AUTARQUIAS

LOJA DO MUNÍCIPE NA PONTA DO SOL

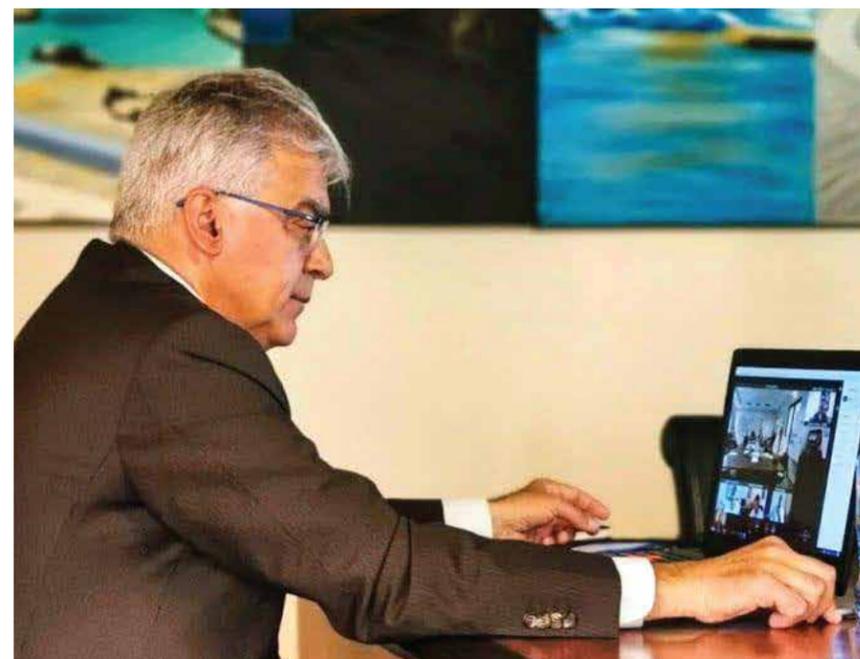


A Ponta do Sol abraçou o processo de modernização administrativa, tendo procedido à concentração de todos os serviços municipais num único espaço.

Assim, desde 21 de outubro, os munícipes terão apenas de se dirigir à rua Príncipe D. Luís, 8, de segunda a sexta, das 08h30 às 16h30, e resolver tudo o que for necessário, num único espaço, de uma única vez, e com um único funcionário.

A inauguração contou com a presença de Fátima Fonseca, secretária de Estado da Modernização Administrativa, que focou os desafios do Estado na modernização dos serviços, e a importância da digitalização dos serviços – particularmente em tempos de pandemia.

Célia Pessegueiro, presidente da Câmara da Ponta do Sol, disse em relação à abertura da loja, “que não ficou em conversas nem em anúncios”.



PONTA DO SOL APOIA EDUCAÇÃO

Mais de 1200 alunos que vivem e estudam na Ponta do Sol beneficiaram este ano de manuais escolares gratuitos graças ao apoio da Câmara. A iniciativa, que abrange alunos até ao 12º ano, é inédita no concelho, e resulta de um investimento de cerca de 60 mil euros. A informação relativa às necessidades decorre de um contacto com as direções das escolas do concelho, e funciona como um comple-

mento à Ação Social Escolar. A este apoio junta-se um outro através do qual a Câmara adquire todo o material escolar para os alunos de primeiro ciclo. Pretende-se criar mais condições para que as famílias apostem na formação dos mais novos, demonstrando ser possível fazer diferente, sem deixar de fazer as obras que são importantes às populações do concelho.

CONTAS EM ORDEM NO PORTO MONIZ

Uma auditoria do Tribunal de Contas permitiu aferir da regularidade das contas de gerência referentes aos anos de 2015 e 2016. Esta homologação significa, de acordo com o presidente da câmara do Porto Moniz, Emanuel Câmara, que “a sua administração se tem baseado num trabalho efetivo, rigoroso e pensado”, demonstrando que, “onde estamos a governação é melhor”. Todo este esforço de boa

gestão foi feito de forma a que, a par de investimento e de aumento significativo da ação social, se tenha realizado uma diminuição significativa da dívida do concelho, que caiu de 4,5 milhões de euros com o executivo PSD para os 1,5 milhões de hoje. A promoção de ações de apoio social permitiu desonerar as famílias e libertar dinheiro destas, com consequências evidentes na economia local.

AUTARQUIAS

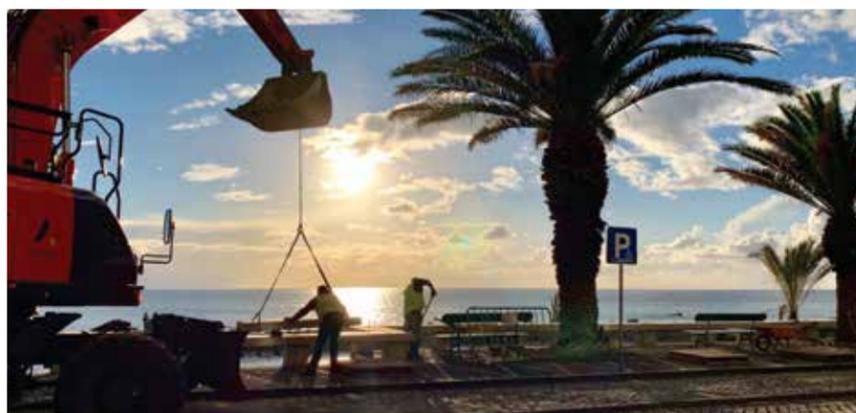
PARQUE INTERGERACIONAL NOS CANHAS - PONTA DO SOL



Permitir o convívio entre os mais novos e os mais velhos foi a filosofia que norteou a construção do parque intergeracional dos Canhas. Pretende-se, de acordo com a Câmara da Ponta do Sol, “fomentar as trocas de experiências entre as diferentes gerações”.

As obras foram integralmente suportadas pela Câmara, e nasceram num local onde antes existia um parque infantil, tão degradado que tinha sido mandado encerrar pelas Atividades Económicas. Prevê uma zona dedicada aos mais novos, e outra com equipamento para os adultos, bem como uma área comum, com espaços de lazer, com bancos e mesas com sombra.

Este projeto contou ainda com a reconstrução de uma série de muros de suporte, que arriscavam ruína, e melhorias nos arredores.



PONTA DO SOL COM FRENTE DE MAR MAIS SEGURA

A Câmara Municipal da Ponta do Sol realizou um esforço financeiro no sentido de recuperar a avenida 1º de Maio, a frente de mar da vila sede de concelho, que há muitos anos não sofria qualquer intervenção.

As bolas de cimento amarradas a correntes, num estado avançado de degradação, foram substituídas, na medida em que constituíam um risco

para as pessoas, não só as que passavam, mas também as que permaneciam por umas horas na praia.

A nova estrutura é constituída por uma amurada em betão armado, coberta de cantaria da região, e que não só é claramente mais segura, mas permite a utilização como assento, sem de forma nenhuma descaracterizar a avenida que serve de frente de mar.



MACHICO PASSA BOMBEIROS A SAPADORES

A Câmara Municipal de Machico, presidida pelo socialista Ricardo Franco, acordou a passagem dos Bombeiros Municipais para a Companhia de Bombeiros Sapadores de Machico, uma medida há muito aguardada pelos soldados da Paz do concelho. A medida foi negociada entre a autarquia do leste da ilha com a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o

Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais no passado mês de Outubro. Mas este investimento da edilidade machiquense não fica só por aqui. Na mesma reunião, Ricardo Franco anunciou o aumento do número de efetivos da corporação, novos fardamentos e acima de tudo, os ajustes salariais aos profissionais dos futuros Bombeiros Municipais de Machico.

DEPUTADOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

BIO

Mãe, mulher, agricultora e veterinária – de coração, diz com evidente orgulho.

Custou-lhe muito sair da Madeira e ir para longe, para Vila Real, onde estudou na Universidade de Trás os Montes.

Sair de casa e da Madeira, principalmente para uma cidade periférica, foi muito difícil, mas um passo necessário para cumprir um sonho – o de completar o curso de veterinária e dedicar-se a promover, tanto quanto possível, o bem-estar dos animais e das pessoas que deles gostam e deles dependem.

A candidatura foi um desafio muito grande, mas acabou por ser uma manifestação da fé que tem numa mudança de postura e da forma de estar na política.

A rotatividade governativa não é nem pode ser um objetivo por si próprio, mas é uma forma de garantir o surgimento de ideias e visões diferentes, e de manter a administração focada no serviço das populações.



TÂNIA FREITAS

SAÚDE E EMPREGO SÃO PRIORIDADES

Uma conversa com Tânia Freitas permitiu aferir as dificuldades e os desafios que se vivem em Santana, e que são extensíveis – crê – à maior parte da costa norte da Madeira.

Assiste-se, de uma forma generalizada, a um êxodo de pessoas, que leva à falta de quadros e ao envelhecimento geral da população, mas a verdade é que, aponta, “não é possível fixar e atrair pessoas sem emprego, e sem bons sistemas de saúde e de educação”. Tem-se visto um abandono das zonas rurais, consequência também, à escala global, de uma agricultura cada vez mais mecanizada. Mas a verdade é que é possível fazer as coisas de outra forma, e que a Madeira, e especificamente

Santana, podia vir a ser um exemplo deste novo “saber fazer”, que concilia os saberes, hábitos e atividades tradicionais, com o turismo, dando conteúdo a um e sustentabilidade aos dois.

Especificamente em relação a Santana, e ao projeto da reserva da biosfera, tem-se assistido ao abandono do que foi uma boa ideia, mas que se tem vindo a desmoronar. As dificuldades e falta de estratégia evidenciam-se também em termos da saúde. Em termos físicos, o centro de saúde de Santana está equipado com as valências que lhe permitiram funcionar bem, mas não há, por exemplo, emergências noturnas no concelho, enquanto os centros de saúde de algumas das outras freguesias já funcionam sem médicos.

INVESTIR EM SANTANA

Santana tem de ser capaz de manter a sua população, e de ser capaz de atrair outras pessoas. Como? Apostando no crescimento da atividade económica, incluindo o turismo, baseado nas suas tradições, principalmente aquelas ligadas à agricultura e pecuária, mas também pelo incremento do comércio local. Este crescimento passa necessariamente por uma colaboração entre as autoridades locais e regionais. Santana pode ser um exemplo de crescimento sustentável, fomentando um maior respeito pelo ambiente e pela causa animais, incluindo a pecuária, e promovendo uma procura autónoma de turismo aproveitando as suas muitas valências.

GRUPO PARLAMENTAR

PROPOSTAS PELA MADEIRA**MADEIRENSES DE SEGUNDA**

O deputado Miguel Brito (ALM) afirmou que os portosantenses estão fartos de ser tratados como madeirenses de segunda. O parlamentar denunciou a “desresponsabilização extrema por parte de quem nos governa”, considerou que é o momento de recomeçar, que é preciso requalificar o destino e que “não podemos novamente cometer o erro de apostar em obras megalómanas que não servem para população na sua maioria”.

**APOIOS À CULTURA**

A deputada Elisa Seixas (ALM) apresentou um projeto de resolução do PS que estabelece um Auxílio Financeiro Imediato a Empresas e Operadores Culturais. A parlamentar justificou a pertinência do projeto, tendo em conta as consequências da Covid-19, que continuam a pôr em risco a sobrevivência das pessoas que fazem da cultura uma forma de vida.

PROGRAMA DE APOIO ÀS EMPRESAS DE 65 MILHÕES

Paulo Cafôfo apresentou um projeto de decreto legislativo regional que ‘cria um Programa de Apoio às Empresas’ no valor de 65 milhões de euros. Considerando que as medidas do Governo Regional não têm sido suficientes, defendeu que são necessárias medidas extraordinárias para dinamizar a economia, garantir a sustentabilidade e a sobrevivência das empresas, a manutenção do emprego e a salvaguarda dos direitos dos trabalhadores. Proposta socialista chumbada pela maioria que suporta o Governo Regional.

**INCÓGNITA SOBRE NOVO HOSPITAL**

O líder parlamentar do PS, Miguel Iglésias apontou ao possível conluio no concurso para a construção do novo Hospital da Madeira, que ficou deserto de propostas de acordo com o Governo Regional. Deu conta igualmente que o Grupo Parlamentar do PS solicitou vários documentos relacionados a este processo, sem que tivesse obtido qualquer resposta. Miguel Iglésias recordou que o presidente do Governo afirmou que “não haverá jogadas no concurso”, mas o que assistimos é que no novo procedimento de 28 Milhões de Euros para escavações já foi ganho por uma conhecida empresa de construção regional.

**AUMENTAR RENDIMENTOS DO SECTOR PRIMÁRIO**

O presidente do PS-Madeira, Paulo Cafôfo, destacou a importância da redução do imposto sobre o rum agrícola, a aguardente e os licores produzidos na Madeira para o aumento dos rendimentos dos agricultores e empresários locais e para impulsionar a competitividade dos nossos produtos e a promoção da ilha.

RENEGOCIAÇÃO DAS PPP EM FALTA

O deputado Sérgio Gonçalves refere que, passados vários meses desde o início da pandemia, continuamos a não ver uma solução para algo que o presidente do Governo prometia fazer em abril deste ano – a renegociação das PPP rodoviárias. O parlamentar

voltou a defender outras medidas para reduzir as despesas, nomeadamente a dissolução das Sociedades de Desenvolvimento e o corte nas nomeações de assessores do governo. Defendeu ainda ser extremamente importante que sejam criados mecanismos de apoio imediato às empresas para manter os postos de trabalho.

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM MAIS FORMAÇÃO**

O deputado Jacinto Serrão apresentou um projeto de resolução que defende formação profissional para uma Administração Pública Regional mais eficiente. O parlamentar disse que os recursos humanos são o ativo mais precioso de qualquer organização, seja ela pública ou privada, e considerou não ser compreensível a inércia do Governo Regional e a forma como está a tratar os funcionários públicos na Região.



GRANDE ENTREVISTA

BIO

Cidadão - empenhado e ativo

Professor.

Pai de dois filhos.

Formou-se em História na Universidade de Coimbra.

Tem 49 anos.

Foi eleito presidente da Câmara do Funchal na sequência das autárquicas de 2013.

Foi presidente da AMRAM e, em 2017 voltou a ser eleito, com maioria absoluta (42%), para a presidência da Câmara.

Renunciou ao mandato em 2019 para candidatar-se à presidência do Governo Regional.

Alcançou o melhor resultado de sempre para o PS (35%), forçando o PSD a um governo de coligação com o PP.

Em 2020 foi eleito presidente do PS, com a votação mais expressiva de sempre da história do Partido.



PAULO CAFÔFO

O FUTURO COMEÇA HOJE

Questionado sobre o ano anterior à sua tomada de posse, Paulo Cafôfo referiu que “na sequência das últimas eleições legislativas regionais, o PS foi o único partido a ter uma subida significativa em termos de representação parlamentar”.

Os dezanove deputados com que conta atualmente “permitem o desenvolvimento de um trabalho significativo”, pese embora maioria circunstancial PSD/CDS tenha levado a cabo uma política de bloqueio – embora também tenha por

A preocupação do PS será sempre estar junto aos madeirenses e porto-santenses, a ouvir e a atender às suas preocupações e anseios, numa perspetiva de política para servir a população.

vezes sido forçada a tomar medidas conforme as posições e propostas do PS na Assembleia Regional.

Alternativa preparada para governar

Sobre o PS-Madeira disse ser “constituído por pessoas que partilham uma série de princípios e ideais”, que partilham o sonho de “mudar a Madeira”.

Para que esta postura tenha resultados práticos e a representatividade necessária é

preciso reduzir as distâncias entre os quadros do partido, os eleitos (na assembleia ou nas autarquias) e os militantes e simpatizantes. Isto traduzir-se-á numa maior motivação, participação, mobilização e partilha de informação.

Apontou assim a necessidade de “apostar nas tecnologias de informação e comunicação, e tirar partido das redes sociais para mobilizar o partido, e manter informados militantes, simpatizantes e eleitores”. Partilhando informação e pro-

GRANDE ENTREVISTA

O PS-Madeira quer ganhar eleições. As autárquicas, e as legislativas (regionais e nacionais), na ótica de prestar um melhor serviço aos madeirenses e porto-santenses. Porque já está demonstrado, nomeadamente nas autarquias, “que onde está, a governação é melhor”.

curando sempre manter todos informados das iniciativas e propostas do PS-Madeira para resolver os problemas e necessidades dos madeirenses e porto-santenses. Para cumprir estes objetivos prevê a criação “de uma estrutura mais profissional”, capaz de dar resposta a maiores necessidades, mas acima de tudo necessidades mais complexas, muito devido às circunstâncias específicas da Região e do contexto de pandemia e

de crise generalizada. Finalmente, para apoiar deputados e autarcas, preconiza a criação “de um gabinete de estudos que terá por missão compilar informação e elaborar estudos que sirvam de base a legislação mais adequada para servir as populações”.

Reinventar a Madeira e o Porto Santo

Sobre o futuro, aponta algumas prioridades: “Recuperar

a Madeira dos efeitos conjunturais da pandemia, nomeadamente o sector do turismo, tendo em conta os efeitos decorrentes deste sector em outros, como sejam por exemplo a construção civil, a restauração, o comércio local e no setor cultural”.

Mas a recuperação não passa apenas pela questão financeira, mas também “pela recuperação do tecido empresarial e pela implementação e incremento de apoios sociais, aos trabalhadores e às famílias”. Vincando a necessidade de “reinventar um novo modelo económico para a Madeira e Porto Santo” que vise “a dinamização e diferenciação de toda a base económica”.

“Utilizemos este momento menos bom e as verbas que iremos ter acesso para relan-

çar a nossa economia, tornando-a mais resiliente, competitiva e com uma pegada de carbono inferior”, sublinhou.

A recuperação passa ainda, segundo Paulo Cafôfo, “pelo investimento significativo nos sectores da saúde, de educação e da investigação e desenvolvimento”, devendo para isso ser “criados canais de comunicação privilegiados com a administração central e com a União Europeia”.

Em 2021 haverá eleições autárquicas, cabendo ao PS a responsabilidade de dar a conhecer o enorme trabalho de recuperação financeira e de desenvolvimento de ação por parte das autarquias que tem vindo a dirigir, cujos resultados são visíveis para todos os seus municípios como tem sido amplamente verificado.



UMA NOVA LIDERANÇA



Presidente
Paulo Cafôfo

Vice-Presidente
Avelino Conceição
Luísa Paolinelli
Miguel Iglésias

Secretário-Geral
Gonçalo Aguiar

**Líder
do Grupo
Parlamentar**
Miguel Iglésias

**Presidente
da JS-Madeira**
Olavo Câmara

**Presidente do
DRMS-Madeira**
Mafalda Gonçalves



AVANÇAR A MADEIRA PELAS PESSOAS

O XIX Congresso do PS Madeira decorreu nos dias 19 e 20 setembro no Funchal, e para além de consagrar Paulo Cafôfo como líder, aprovou também a moção de estratégia que trouxe ao Congresso, centrada na necessidade de fazer evoluir a Região acima de tudo em prol dos madeirenses e porto-santenses. Para além de uma moção estratégica geral, foram aprovadas moções sectoriais, para áreas como as autarquias, o Porto Santo, o futuro do turismo, a criação de um gabinete de estudos, um pacto educativo e um apelo a mais igualdade e uma cultura inclusiva, para além de um documento que apela a uma nova geração de políticos.

Durante o Congresso, foi repetidamente vincado o rigor na governação nas autarquias socialistas (Funchal, Porto

Paulo Cafôfo é o novo líder do PS Madeira, na sequência de uma votação em que foi a opção apontada esmagadora maioria dos delegados. O novo presidente assume-se como “o guardião dos valores de um partido que não se deixa vergar”.

Moniz, Machico e Ponta do Sol) e apontado o facto de, muitas vezes, estas se substituírem às

responsabilidades que deveriam ser assumidas pelo Governo Regional. Neste contexto, a intervenção de Gonçalo Aguiar foi clara: “Onde o PS governa a governação é efetivamente melhor”, disse.

O Congresso deixa um PS “calmo e sereno” - nas palavras de Miguel Iglésias - preparado para as inevitáveis lutas políticas que se anteveem para os próximos anos, com a primeira prova de fogo a serem as autárquicas em setembro de 2021.

Mas o grande desafio serão as próximas legislativas regionais, em que o PS Madeira se assume não só como alternativa, mas como o único que é e será capaz de marcar a diferença. Uma diferença que passará por um discurso e uma postura mais próxima da população, com ideias inovadoras e centrada na solidariedade.

PROJETO DE GOVERNO DA MADEIRA 2023



SARA CERDAS DEFENDE ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA O TURISMO

A eurodeputada socialista Sara Cerdas promoveu, em São Vicente, no âmbito da quinta edição do "Roteiro Geração Madeira", uma conferência sobre Turismo. A escolha da temática teve a ver com a importância que o setor assume para a Região, representando cerca de um quarto

da economia regional. A parlamentar defendeu uma maior e melhor articulação entre os estados membros e as instituições europeias, salientando que "é necessário apostar numa estratégia europeia para o turismo, que seja transversal aos 27 estados membros". Afirmando que há que conti-

nuar com as medidas sanitárias e de segurança para garantir o progresso do setor, a eurodeputada considerou que é preciso tornar esta crise uma oportunidade. "Temos de recuperar este setor e alinhá-lo com as diferentes estratégias para a sustentabilidade ambiental", frisou.



JS MADEIRA ENTREGA MATERIAL ESCOLAR

A Juventude Socialista da Madeira reuniu forças e distribuiu material escolar pelas instituições do concelho do Funchal Machico e Santa Cruz, com a finalidade de apoiar crianças, jovens e idosos de várias instituições. Para a jovem socialista "cada vez mais as associações têm um papel crucial na qualidade de vida da população, em contextos socioeconómicos, no entanto as verbas continuam a ser insuficientes para satisfazer todas as necessidades existentes, principalmente neste momento, face à pandemia que enfrentamos".

"AS QUESTÕES DE IGUALDADE SÃO DE TODA A SOCIEDADE"

A reeleita presidente das Mulheres Socialista, Mafalda Gonçalves, na tomada de posse, venceu a importância do lema da sua moção: 'Acreditar, Agir, Transformar'. "Acreditamos que podemos ter uma Região mais igual e mais justa, e é, nesse sentido, que nos propomos agir, agir diretamente na sociedade, para assim conseguirmos alcançar a transformação que queremos", disse. Vincando assim que "a transformação que queremos é justamente termos uma região

com maior igualdade de oportunidade para todos e para todas, uma região mais justa e igualitária. Mafalda Gonçalves dá assim conta que as desigualdades que ainda hoje persistem, não só a nível salarial, mas também no acesso a cargos de poder". Para tal, "nos propomos, tendo já os olhos postos no futuro, nas eleições autárquicas, onde esperamos que muitas mulheres sejam chamadas a dar o seu contributo e onde pretendemos que, pelo menos, nas equipas que se

venham a constituir seja possível se observar não apenas a lei da paridade - que para as eleições autárquicas é obrigatório lá constarem 40% de mulheres - mas a nível do PS, nas equipas que se venham a constituir e nos novos projetos que venham surgir o primeiro e o segundo lugar das lista seja ocupado por pessoas de sexo diferente". "Porque as questões da igualdade são de toda a sociedade, pois são o motor social e de transformação da sociedade que pretendemos", concluiu.



OPINIÃO



SÍLVIA SOUSA SILVA

AGRICULTURA VALORIZADA NOS DISCURSOS, ADIADA NAS DECISÕES

Muito se tem falado na pandemia como uma oportunidade de mudança de paradigma, para um modelo económico mais amigo do ambiente, assim como um marco no reconhecimento do valor que a agricultura tem na nossa resiliência. Mas, a sensação que nos dá é que não existe por parte do Governo Regional e da maioria que a suporta, a visão, a capacidade ou a vontade para criar um novo cenário pós-covid, que compreenda esse potencial do setor primário como solução aglutinadora para os temas atuais.

O sistema alimentar é complexo e envolve vários níveis. Se não for baseado em modelos ecológicos, na otimização dos recursos locais e nas cadeias curtas de comercialização tem um elevado impacto no ambiente. O reconhecimento do modelo produtivo, os apoios à manutenção da atividade e os direitos dos agricultores e das suas famílias promove o aumento dos rendimentos, a inclusão social, combate o desemprego e a pobreza, contraria o despoamento e contribui para a segurança do território. Por outro lado, a alimentação é sem dúvida a base da saúde e o modo como os alimentos

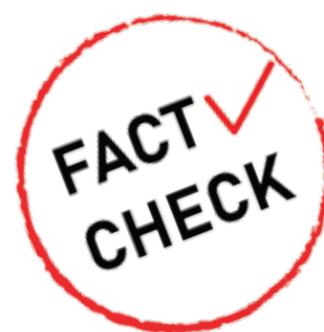
são produzidos, transportados, conservados e transformados influenciam fortemente a prevalência de doenças, a produtividade no trabalho, o desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar e os gastos em saúde. O sistema comercial tem implicações no rendimento do agricultor, na sua influência sobre o preço do produto, no escoamento, no desperdício alimentar, no acesso à alimentação e na prevenção da fome. Finalmente a agricultura contribui para aumentar a resiliência, perante as vulnerabilidades locais e globais, como a que se vive atualmente.

Tudo isto são opções políticas, tomadas em consciência e todos os projetos de resolução apresentados e defendidos pelo grupo parlamentar do PS tiveram por base esta lógica de maximizar as potencialidades do setor primário, promover as oportunidades que ele cria, fomentar o seu desenvolvimento e ao mesmo tempo tentar consciencializar a população e os decisores políticos da sua importância.

Apresentámos soluções para o desafio climático, para a agricultura familiar, para a alimentação saudável, para a diversificação da economia agrícola, para o escoamento dos produtos regionais, nomeadamente através do seu fornecimento em cantinas públicas, entre muitas outras. Todas elas teriam, caso fossem aprovadas, repercussões reais na vida das pessoas, na saúde, no emprego, na luta contra a pobreza e a fome, no ambiente, na valorização dos produtos regionais, no fomento da agricultura regional. Mas todas elas foram chumbadas.

Infelizmente o que se assiste hoje é um total desfasamento entre o discurso político, de circunstância, e a governação, a total descoordenação entre as tutelas, a ausência de rumo e, mais uma vez, perderemos a oportunidade, por que, mais uma vez, não estamos a saber admitir as nossas fragilidades e conjugar esforços para contrariá-las.

No fim, perderemos todos nós, mas os mais vulneráveis sofrerão ainda mais e os responsáveis estão no poder.



A ARM quer aumentar o tarifário de água no Funchal?

Sim

A lei não permite que seja o orçamento municipal a suportar os aumentos de preços do tarifário de água.



A ARM aumentou o tarifário de água em

21%



A CMF tem pago as faturas de água. Só no atual mandato 2017-2020, foram já pagos mais de

36 milhões de euros

A CMF vai cumprir as determinações dos tribunais, mas vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para proteger os direitos e interesses dos madeirenses.



Inflação acumulada 2017-2019

3,4%



POLÍTICA DE PROXIMIDADE



FREGUESIA DE MACHICO PROMOVE CONHECIMENTO SÉNIOR

Alberto Olim recebeu os alunos da Universidade Sénior de Machico (USM), no Forte de Nossa Senhora do Amparo, no âmbito da abertura do ano letivo 2020/2021 da Universidade Sénior. O presidente da Junta de Freguesia de Machico destacou na ocasião "a promoção do envelhecimento ativo, através da dinamização de atividades educativas não formais para pessoas acima dos 50 anos. Estas atividades permitem combater o isolamento, a solidão e a exclusão social, bem como ocupar o tempo de forma útil e promover a integração e a inclusão social do sénior". A Universidade Sénior de Machico foi fundada a 27 de novembro de 2008 e é membro da RUTIS

(Rede de Universidades da Terceira Idade) desde 13 de novembro de 2009.



SÃO GONÇALO INVESTE NA EDUCAÇÃO

No passado dia 20 de outubro a Junta de Freguesia de São Gonçalo atribuiu as Bolsas de Estudo para o ano lectivo de 2020/21, a exemplo do que já vem acontecendo desde 2014. Para esta a Junta o apoio ao ensino representa um investimento no futuro e no desenvolvimento não só da nossa localidade, mas também da região. Este investimento enquadra-se nos apoios diretos à população.



OBRAS DE PROXIMIDADE NA FREGUESIA DA PONTA DO SOL

A Junta de Freguesia sempre a pensar construiu um abrigo de passageiros situado na Estrada do Livramento/Levada do Poiso - Lombo das Terças. Uma obra de proximidade por uma freguesia mais acessível, cuidada e segura.



SÃO MARTINHO MODERNIZA ESCOLAS DA FREGUESIA

A Junta de Freguesia de São Martinho antecipou para este ano letivo a instalação de mais 16 novos quadros interativos. Uma aposta na formação dos alunos da freguesia, que dotará o ensino básico de São Martinho de um total de 26 salas interativas. Modernos ecrãs digitais de última geração que vêm substituir os anteriores quadros e que por serem táteis, vão permitir aos alunos terem um mundo de informação na ponta dos dedos. Uma ferramenta tecnológica que não só facilitará a aprendizagem dos alunos, como também vem ajudar a tarefa de quem tem de ensinar.



RIBEIRA DA JANELA RECUPERA PATRIMÓNIO

A Junta de Freguesia da Ribeira da Janela iniciou os trabalhos de recuperação dos Fontanários da freguesia numa obra de grande relevância para a recuperação do património autárquico e uma das prioridades daquela freguesia.



RESPONSÁVEIS. PRÓXIMOS. PREPARADOS.



PARLAMENTO NACIONAL



ORÇAMENTO DE ESTADO É O MELHOR QUE A "MADEIRA TEVE NOS ÚLTIMOS 15 ANOS"

O deputado do PS à Assembleia da República, Carlos Pereira, afirma que "o Orçamento de Estado é um dos melhores "que a Madeira teve nos últimos 15 anos" dis-

ponibilizando "1.000 milhões de euros para a RAM", além de outras "medidas de apoio social".

Carlos Pereira refere assim

que "estes mil milhões de euros englobam várias coisas", explicando que estão inscritos os avales que estão previstos do Estado à Região, referentes às garantias do Estado

para o refinanciamento da dívida em 2021 e às garantias de Lisboa para empréstimos para o novo hospital.

"Também é um dado relevante o aumento do salário mínimo que está previsto neste orçamento e que a região deve e pode aumentar ainda mais", acrescentou.

Por fim, diz mesmo que "não significa que os deputados do PS, na Assembleia da República, estejam completamente satisfeitos com o documento que foi apresentado", mas sim que "estamos a trabalhar no sentido de encontrar ainda uma forma mais profunda de alterar aquilo que foram as questões colocadas para a nossa Região". Diz mesmo que "do nosso ponto de vista este era o momento não para votar contra, mas para unir esforços no sentido de encontrar soluções para melhorar esse orçamento".

"Votar contra agora é desistir do interesse da Madeira, é desistir dos madeirenses, é fazer um voto para fotografia partidária", concluiu.

HELPDESK

Relembre as medidas atuais da Região no combate à pandemia de Covid-19, em vigor desde 5 de novembro



Paralelamente a estas medidas extraordinárias mantém-se a adoção das medidas de proteção básicas:

USO DE ÁLCOOL GEL

ETIQUETA RESPIRATÓRIA

DISTANCIAMENTO

DESINFEÇÃO DAS SUPERFÍCIES

- Restaurantes e similares encerrados até às 23 horas
- Bares e similares encerrados até às 24 horas
- Proibição de mais de 5 pessoas juntas, exceto família
- Discotecas encerradas durante 30 dias
- Ginásios com lotação limitada a 50%
- Proibidas aulas de grupo nos espaços interiores ou com mais de 3 pessoas, incluindo o preparador físico
- Suspensas todas as competições regionais em todas as modalidades pelo prazo de 30 dias e também das equipas / atletas que participam em competições nacionais não profissionais
- Festas de casamento e baptizados e outras celebrações de culto, bem como reuniões familiares, não poderão comportar mais de 50 pessoas
- Admite-se apenas 1/3 da capacidade do lugar de culto, mantendo-se o distanciamento entre os fiéis, aquando das celebrações
- Redução da lotação para 2/3 dos Transportes Colectivos Públicos, Privados e Escolares
- Lotação dos Cabeleireiros reduzida a 50%, com agendamento prévio
- Lotação do Casino reduzida a 50%
- Estúdios de tatuagens com agendamento prévio
- Atividades Marítimo-Turísticas com lotação reduzida a 50% e agendamento prévio
- Parques Infantis com lotação reduzida a 50%, em função da área física, com horários restritos de utilização de 60 minutos
- Estudantes que regressem à Região serão testados à chegada, observar o isolamento recomendado e sujeitos a novo teste entre o 5º e o 7º dia
- Uso obrigatório da máscara, em todas as pessoas com idade superior a 6 anos, no espaço público quando não se consegue cumprir com distância de segurança



PASSA A PALAVRA

VOZES SOCIALISTAS

“A falta de transparência é o calcanhar de Aquiles do Governo Regional presidido por Miguel Albuquerque”
Miguel Iglésias

“A transição energética tem sido um fracasso na Madeira”
Sílvia Silva

“Infelizmente, na Região, a Saúde está ao alcance daqueles que podem pagar por ela”
Tânia Freitas

“OE2021 já é um bom orçamento para a Madeira”
Carlos Pereira

“É preciso mais transparência para poder haver mais confiança na Sistema Regional de Saúde”
Paulo Cafôfo

“Existem muitos mais problemas na Saúde da Madeira além da Covid”
Élvio Jesus

“O PS é solidário com as famílias e com os profissionais que têm feito um esforço enorme para combater esta pandemia”
Marta Freitas

“A Costa Norte da Madeira precisa de medidas e políticas que incentivem os investimentos para aqueles três concelhos”
Olavo Câmara

“A obra do novo hospital está envolta numa onda de mistérios e de interesses que ainda estamos por descortinar”
Jacinto Serrão

“É necessário apostar numa estratégia europeia para o turismo”
Sara Cerdas



GRUPO PARLAMENTAR DO PS NA PRIMEIRA ASSEMBLEIA REGIONAL

João Conceição, Emanuel Jardim Fernandes, David Caldeira, Duarte Caldeira e António Trindade, entre outros, são figuras incontornáveis que fazem parte da história do PS-M. Aqui na Assembleia Regional da Madeira, que funcionou na avenida de Zarco antes de mudar para as instalações atuais.

Fazem parte dos quadros que operacionalizaram a autonomia da Madeira, na sequência da Constituição da República de 1976 ter reconhecido esse estatuto e essa aspiração à população da Madeira e do Porto Santo.

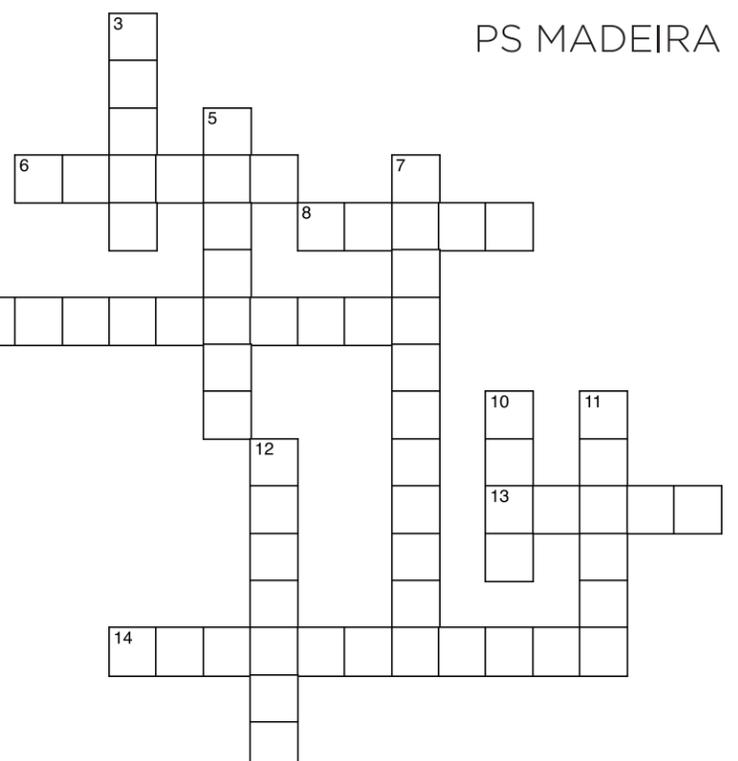
A procura por uma maior autonomia já vinha de longa data, com algumas manifestações sendo a carta enviada a Braancamp Sobral, governador da Madeira, por um grupo de madeirenses em 1969 uma delas. Mas a conquista deste espaço acrescido de manobra só foi concretizada com o 25 de Abril, e com o apoio inequívoco do PS, na Madeira e a nível nacional.



- HORIZONTAL**
 1. Nossa ilha
 4. O que se apresenta num Congresso
 6. De onde é natural um ex-líder do PSM
 8. Flor da Revolução
 9. Hino socialista
 13. Rua da antiga sede do PSM no Funchal
 14. Fundador do PS nacional
- VERTICAL**
 2. É da Madeira
 3. Mês da Revolução
 5. Câmara municipal socialista
 7. Actual líder do PSM
 10. Cor pela qual o PS é conhecido
 11. Apelido nome de ex-líder socialista regional
 12. Autor da letra do Hino

PALAVRAS CRUZADAS

PS MADEIRA



O “LADO A LADO” É UMA PUBLICAÇÃO SUSTENTÁVEL QUE UTILIZA PAPEL RECICLÁVEL.



OPINIÃO



RESPONSÁVEIS. PRÓXIMOS. PREPARADOS

Iniciamos um novo ciclo político no PS Madeira, e quero com a minha liderança que o nosso partido esteja cada vez mais próximo dos cidadãos e cidadãs que representa, e que os nossos eleitos tenham oportunidade de transmitir os resultados do seu trabalho, e que os eleitores possam avaliar as nossas ideias e propostas, bem como toda a nossa atividade partidária.

O jornal Lado a Lado é assim um meio de informação não apenas para os nossos militantes e simpatizantes, mas para a população em geral, onde tentaremos sublinhar as iniciativas do partido. Os projetos e obras em curso nas Câmaras Municipais lideradas

Dar a conhecer o PS-Madeira, nas suas várias valências. Nas autarquias, nas assembleias, Regional e da República, e no Parlamento Europeu. Para militantes e simpatizantes, mas também para todos os outros cidadãos. Porque queremos que todos saibam das nossas ideias e propostas. E porque queremos o PS-Madeira cada vez mais próximo das pessoas.

pelo PS, mas também o trabalho dos nossos autarcas na oposição e que trabalham por uma alternativa nos seus concelhos. As iniciativas do

nosso grupo parlamentar na ALRAM contra uma maioria PSD-CDS que é uma força de bloqueio a políticas mais progressivas e mais igualitárias.

Dos nossos deputados na AR em defesa da Região, sempre com a Madeira. Da nossa eurodeputada, que nesta pandemia está a desempenhar funções muito importantes na Europa.

Queremos igualmente que este jornal possa ser um meio de informações úteis à população, que possam ler sobre as mulheres e jovens socialistas, sobre as nossas estruturas, e que também possam recordar um pouco da história do PS Madeira, para que caminhemos juntos para o futuro.

Estamos lado a lado.

Paulo Cafôfo
Presidente do PS Madeira

